

A Visita Paternal  
 Nunca falta nem demora,  
 O Senhor vem ver-nos sempre,  
 Cada dia, cada hora.

Entretanto, não comenta  
 Nossas grandes cicatrizes,  
 Apenas procura meios  
 De tornar-nos mais felizes.

De mil modos auxilia  
 Com bondade sempre igual,  
 Buscando estabelecer  
 O olvido de todo mal.

Nos tempos de riso e flores,  
 Nos dias de dor e abrolhos,  
 Ao lado de teus amigos,  
 Não visites com máus olhos.

\*

Maledicencia é veneno  
 Que trás angústias de inferno;  
 Ganhar visita ou faze-la,  
 E' divino dom do Eterno.

## A M E S A

Quando o homem precisou  
 Amor e delicadeza,  
 Concedeu-lhe a Providencia  
 A benção de paz da mesa.

Desde então, em toda parte,  
 Na esfera em que a luta brilha,  
 A mesa assinala o passo  
 Da tribo para a familia.

Quer Deus que ela seja em tudo  
 Bondade, ternura, altar,  
 Seja em tábua, seja em ouro,  
 — Outro lar dentro do lar.

Decidem-se, á frente dela,  
 Os destinos das nações;  
 E' mãe civilizadora  
 De todas as gerações.

Ajudá em missões do ensino,  
 Aos professores e aos pais,  
 Serve ao campo das igrejas,  
 Das escolas e hospitais.

Revelando caridade  
Que a palavra não traduz,  
Oferece o pão do corpo,  
Como oferta o pão de luz.

A Providencia Divina  
Procurando auxiliar,  
Deu-a ao campo evolutivo  
Para o homem conversar.

Junto dela, o Cristo Amado,  
No socôrro aos nossos planos,  
Deu a ceia aos companheiros  
E o banquete aos publicanos.

Em torno á mesa, cultiva  
Respeito, verdade, amor;  
Ela é dádiva perfeita  
Da esfera superior.

\*  
Nos serviços rotineiros,  
Não olvides, meu irmão,  
Que a mesa de tua casa  
E' o lar da conversação.

## A NOITE

Crepúsculo. E após o dia  
De esforços laboriosos,  
Eis que surge a noite cheia  
De apelos maravilhosos.

Deus desdobrou sóbre a Terra  
Seu manto misterioso,  
Como pausa necessaria  
De pensamento e repouso.

As estreias que se acendem  
Com ternura e rutilancia,  
Parecem luzes que acenam  
De uma cidade á distancia.

A luz ditosa convida  
A' paz e á meditação.  
A noite é a parada amiga  
De calma renovação.

Se o dia pertence á luta  
Da construção terrenal,  
A noite é o sagrado ensejo  
Da vida espiritual.